



## **A3P E ESG: DESAFIOS, OPORTUNIDADES E A JORNADA DA SUSTENTABILIDADE NAS ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS**

**Luiz Thiago do Sacramento Bezerra**

Instituto Federal de Pernambuco – IFPE / *Campus* Recife, [ltsb@discente.ifpe.edu.br](mailto:ltsb@discente.ifpe.edu.br)

**Zildomar Carvalho Santos**

Instituto Federal de Pernambuco – IFPE / *Campus* Recife, [zcs1@discente.ifpe.edu.br](mailto:zcs1@discente.ifpe.edu.br)

**Manoel Alcides Caminha Mendes de Oliveira**

Instituto Federal de Pernambuco – IFPE / *Campus* Recife, [macmo1@discente.ifpe.edu.br](mailto:macmo1@discente.ifpe.edu.br)

**Marília Regina Costa Castro Lyra**

Professora Titular do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE / *Campus* Recife, [marilialyra@recife.ifpe.edu.br](mailto:marilialyra@recife.ifpe.edu.br)

**Rogéria Mendes do Nascimento**

Professora Titular do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE / *Campus* Recife, [rogeriamendes@recife.ifpe.edu.br](mailto:rogeriamendes@recife.ifpe.edu.br)

**Marco Antônio de Oliveira Domingues**

Professor Titular do Instituto Federal de Pernambuco – IFPE / *Campus* Recife, [marcodomingues@recife.ifpe.edu.br](mailto:marcodomingues@recife.ifpe.edu.br)

### **Resumo**

Este artigo, busca comparar as principais estratégias de gestão para sustentabilidade nas organizações públicas e privadas, tendo como foco de estudo empresas do ramo de fabricação de veículos e instituições de ensino superior públicas com práticas sustentáveis. Este é o objetivo do presente escrito. A pergunta que norteia a pesquisa, pretende responder a seguinte questão: como as organizações se destacam perante os desafios e oportunidades de mercado na jornada da sustentabilidade como resultado da implementação das agendas A3P e ESG? A importância de ambas as abordagens, refere-se a perspectiva Ambiental, Social e de Governança. Ademais, foram investigadas como as estratégias de gestão socioambiental podem se converter em ações práticas para a construção de um futuro mais sustentável, compondo a eficiência na gestão dos recursos naturais, a responsabilidade social, transparência e ética, fundamentais para o sucesso de qualquer organização. Sendo assim, o método de pesquisa bibliográfica e documental foi empregado, utilizado como fonte também os relatórios anuais de sustentabilidade das organizações, como resultado foram evidenciadas diversas ações positivas.

**Palavras-chave:** Agendas ambientais, Estratégias de Gestão, Práticas sustentáveis.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

# SUSTENTARE & WIPIS 2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 | evento  
23/11 | 100% online  
24/11 | e gratuito

## 1. Introdução

Visto que a humanidade vem se deparando com situações cada vez mais desafiadoras no que diz respeito à preservação do meio ambiente e as causas envolvendo à responsabilidade social nas organizações, entende-se primeiramente que são necessárias haver uma sinergia entre os setores públicos e privados, com a finalidade de promover ações que possibilitem a integração da sustentabilidade como um pilar da estratégia de negócios atendendo os aspectos socioambientais no mundo corporativo e nos órgãos governamentais brasileiros.

Dessa maneira, a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e o *Environmental, Social and Governance* (ESG) se destacam com o passar dos anos, uma vez que as organizações estão sendo cada vez mais cobradas pela sociedade, no sentido de ações práticas para mitigação dos impactos socioambientais negativos. Em referência a esta afirmativa, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) apresentou a A3P como um programa idealizado a fim de possibilitar nos órgãos públicos brasileiros, a implementação de práticas sustentáveis, apoiando as instituições e os servidores em busca de técnicas, normas e processos mais eficientes, considerando a importância do seu papel a caminho da sustentabilidade. Assim, espera-se que tais iniciativas contribuam na preservação do meio ambiente, ao passo que se reduz os gastos na administração da máquina pública.

Semelhantemente, o ESG termo em inglês para *Environmental, Social and Governance* que traduzido ao idioma brasileiro converte-se nas palavras Ambiental, Social e Governança, é um conceito mais amplo e utilizado tanto nas organizações públicas quanto nas privadas. O termo emergiu em uma publicação do Pacto Global em colaboração com o Banco Mundial e foi utilizado pela primeira vez no relatório intitulado “*Who Cares Wins*” que em tradução direta significa “Quem se importa, vence” (PACTO GLOBAL REDE BRASIL, 2023).

Ao longo deste estudo, visa-se aprofundar os princípios fundamentais da ESG e A3P, reforçando as principais áreas de atuação e os benefícios proporcionados com base na implementação dessas agendas nas organizações públicas e privadas.

Por este motivo, grandes empresas da indústria automotiva nacional como a Renault do Brasil e a Volkswagen do Brasil, foram metodologicamente selecionadas para compor a base de dados possibilitando a análise e comparação dos seus aspectos ambientais, sociais e de governança, com respeito ao desempenho sustentável e impacto positivo na sociedade.

Do mesmo modo que se apresentam cenários tão desafiadores envolvendo as questões socioambientais, também surgem grandes oportunidades de inovações em diversos órgãos públicos brasileiros, a exemplo das instituições de ensino superior, bancos, prefeituras, dentre outras organizações com êxito em práticas ambientais. Nesta perspectiva, comparou-se com base na descrição metodológica, quais Institutos Federais de Educação e quais Universidades Federais, possuem acordos firmados com a agenda A3P, bem como, as organizações públicas que foram premiadas com as melhores práticas de sustentabilidade em 2022.



Sendo assim, convida-se os leitores a acompanharem as discussões dos autores que tem por objetivo comparar as principais estratégias de gestão para sustentabilidade nas organizações públicas e privadas, tendo como foco de estudo empresas do ramo de fabricação de veículos e instituições de ensino superior públicas com práticas sustentáveis.

## 2. Fundamentação teórica

O referencial teórico foi estruturado de forma a traçar um panorama em relação à influência das organizações públicas e privadas na gestão ambiental para a sustentabilidade.

### 2.1 Sustentabilidade nas organizações

No que diz respeito ao conceito de desenvolvimento sustentável, diversos autores relatam como ponto fundamental o surgimento deste termo que emergiu a partir do relatório “Nosso Futuro Comum” a qual define como um “conjunto de processos e atitudes que atende às necessidades presentes sem comprometer a possibilidade de que as gerações futuras satisfaçam suas próprias necessidades.” (CARVALHO, 2019, p.7).

A tempos o sinal de alerta já vem sendo dado às organizações para necessidade de adaptação ao movimento global e para implementação de medidas que visem o desenvolvimento sustentável. Por este ponto de vista, diversos estudiosos acreditam que a sustentabilidade no mundo dos negócios é resultante de práticas políticas e procedimentos que objetivam à busca da ecoeficiência e a responsabilidade social corporativa.

De acordo com Cavalcante Junior (2021) ao propor o Selo Pernambuco Mais Sustentável como uma certificação para produtos primários in natura de origem vegetal no Estado de Pernambuco, o termo sustentabilidade recebeu ao longo da história variados conceitos e definições. No entanto, os autores concordam que a sua definição básica está ligada à preservação do meio ambiente e a forma em que os seres humanos exploram os recursos advindos da natureza.

Não obstante estas dificuldades, Braga *et. al.* (2005, p. 227), complementam a discussão e destacam a importância de uma política ambiental afirmando que a partir de sua implementação: “a sociedade e os indivíduos passam a ter à sua disposição um ambiente potencialmente capaz de propiciar a satisfação de uma série de demandas antes impossíveis de serem atendidas.”

Uma vez que os debates envolvendo a preservação do meio ambiente se ampliaram no Brasil em meados dos anos 80, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento sediada no Rio de Janeiro, resultou em grandes debates na busca de novos valores e alternativas éticas na relação com o ambiente, incluindo as instituições, movimentos ambientais e ONGs ambientais (BARBIERI, 2020).

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

# SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 | evento  
23/11 | 100% online  
24/11 | e gratuito

Além disso, Moraes (2018), acrescenta que os debates que definiram o rumo dos assuntos ambientais no mundo, também ocorreram no ano de 2015. Nesta perspectiva, a partir da divulgação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) promovidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) foram estipulados objetivos, metas e princípios abrangendo diversas questões: Direitos humanos, Direito do trabalho, Meio ambiente e Corrupção. Ainda consideram, que o Pacto Global foi criado como forma de prover caminhos socialmente responsáveis para as empresas definirem suas estratégias de um futuro cientes de sua responsabilidade socioambiental.

Carmelo e Benedicto (2022), defendem que a Agenda 2030 tenha o reconhecimento da atividade empresarial privada e que o investimento em inovação são elementos fundamentais para impulsionar a produtividade e desenvolvimento econômico de forma inclusiva proporcionando uma maior geração de empregos. Tais estratégias, contribuem para gerar uma imagem positiva e proporcionam que as organizações cresçam de maneira sustentada. Uma vez que as atuações industriais são responsáveis por diversas alterações ambientais nos locais que estão inseridas.

As Nações Unidas Brasil (2023), assim descreve os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: 1. Erradicação da pobreza; 2. Fome zero e agricultura sustentável; 3. Saúde e Bem-Estar; 4. Educação de qualidade; 5. Igualdade de gênero; 6. Água potável e saneamento; 7. Energia limpa e acessível; 8. Trabalho decente e crescimento econômico; 9. Indústria, inovação e infraestrutura; 10. Redução das desigualdades; 11. Cidades e comunidades sustentáveis; 12. Consumo e produção responsáveis; 13. Ação contra a mudança global do clima; 14. Vida na água; 15. Vida terrestre; 16. Paz, Justiça e Instituições eficazes; 17. Parcerias e meios de implementação.

Adicionalmente, a Agenda 2030 vem como um plano de ação com abrangência aos períodos de 2016 a 2030 tendo como pilares os cinco elementos essenciais e inter-relacionados, que são: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parceria (BARBIERI, 2020). Para o Movimento Nacional ODS (2023) o lema é: “Ninguém pode ficar de fora!”, por isso foram construídos contemplando as cinco áreas de importância crucial para a humanidade e o planeta. Com isso, a Agenda 2030 que consiste em uma Declaração, 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as 169 metas, uma seção sobre meios de implementação e de parcerias globais e um arcabouço para o acompanhamento e revisão, mostra sua importância.

## **2.2 Environmental, Social and Governance (ESG) nas organizações privadas**

Diversas empresas têm assumido compromissos para reduzir os impactos negativos de suas operações e assim poder contribuir com a solução dos desafios socioambientais, com isso, a agenda ESG tem ganhado cada vez mais espaço nos sistemas organizacionais. Segundo Irigaray e Stocker (2022), o termo ESG surgiu apenas em 2005 com base no relatório "Who Care Wins", fruto do trabalho liderado pela ONU. Semelhantemente, Neto *et al.* (2022) dizem que houve a convocação de grandes investidores a incorporarem os princípios socioambientais

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

# SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento  
23/11 100% online  
24/11 e gratuito

em seus planos de investimentos. A respeito da evolução do ESG no Brasil, estima-se que o conceito está em forte ascensão nas organizações brasileiras e uma das explicações se dá à pandemia da Covid-19. Estima-se que as consequências “positivas” desta crise global, está no fato de que houve o despertar da consciência de grande parte da sociedade e das empresas para questões ligadas à sustentabilidade (PACTO GLOBAL REDE BRASIL; STILINGUE, 2021).

De acordo com Barbieri (2020) as empresas, principalmente as de grande porte, embora exerçam influências abundantes sobre as dimensões políticas e institucionais, seus impactos podem ser computados em termos econômicos, sociais e ambientais. Portanto, Neto *et al.* (2022) afirmam que os aspectos da agenda ESG incorporados em uma determinada empresa, representam vantagem competitiva de longo prazo sobre seus concorrentes, agregando valor ao negócio e possibilitando um aumento dos retornos frente aos investimentos nesta agenda.

Assim, para ampliar o entendimento, será apresentado no quadro abaixo alguns aspectos importantes da agenda ESG que são levados em consideração pelas organizações de acordo com as questões de desenvolvimento sustentável.

**Quadro 1 – Aspectos ESG (Environmental, Social and Governance)**

<b>E</b>	Ambiental	Riscos de mudança climática, fornecimento de água e matéria-prima, poluição e gerenciamento de resíduos, energia renovável.
<b>S</b>	Social	Saúde e segurança do trabalho, segurança do produto, rede de fornecedores e parceiros, iniciativas de impacto social.
<b>G</b>	Governança	Metodologia de remuneração dos executivos, direitos dos acionistas e ética empresarial, diversidade da força de trabalho, transparência nos relatórios da empresa.

Fonte: Neto *et al.*, (2022)

As empresas ao adotarem a agenda ESG e implementarem estratégias de gestão levando em conta os seus diferentes aspectos, podem explorar as vantagens competitivas resultantes, como melhorias na imagem e reputação, custo-eficiência operacional, etc. (NETO *et al.*, 2022).

### 2.3 Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)

A A3P, foi criada como um “programa de governo, desenvolvido e mantido pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), lançado e implementado, desde 1999” (BRASIL, 2023), mas continuou como um programa de estado até os dias atuais. A A3P é uma ação voluntária que busca a adoção de novos padrões de produção e consumo, sustentáveis, dentro do governo e se destina aos órgãos públicos das três instâncias: federal, estadual e municipal; e aos três poderes da República: executivo, legislativo e judiciário.

De acordo com o portal do MMA, o objetivo do programa é “estimular os órgãos públicos do país a implementarem práticas de sustentabilidade”, por meio de critérios socioambientais

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

# SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento  
23/11 100% online  
24/11 e gratuito

na gestão dos órgãos públicos, visando minimizar e ou eliminar os impactos de suas práticas administrativas e operacionais no meio ambiente (BRASIL, 2023). A adoção da A3P por um órgão ou entidade pública evidencia a sua preocupação em alcançar a eficiência na sua atividade enquanto promove a preservação ambiental. Deste modo, ao seguir as diretrizes previstas na agenda, o órgão público ao proteger a natureza diminui também seus gastos, garantindo assim sustentabilidade socioambiental. Assim, e conforme Gutierrez, Cabral e Silva (2019) a A3P vem sendo estudada como uma ferramenta que auxilia na criação de uma nova cultura de sustentabilidade para a administração pública.

A A3P fornece assistência técnica aos seus parceiros de sustentabilidade, os órgãos públicos que implantaram a agenda. A formalização da parceria entre o Ministério do Meio Ambiente e o órgão público se dá pela assinatura de documento intitulado Termo de Adesão – a burocracia é mínima e o processo dura em média dois meses.

A seguir são apresentados os principais marcos no processo histórico da implementação da A3P (Quadro 2):

**Quadro 2 – Linha do tempo da história da implementação da A3P no Brasil**

<b>1999</b>	Criação informal da A3P.
<b>2002</b>	A A3P foi reconhecida pela Unesco devido à relevância do trabalho desempenhado e dos resultados positivos obtidos ao longo do desenvolvimento ganhando o prêmio “O melhor dos exemplos” na categoria Meio Ambiente.
<b>2004</b>	Criação do termo de adesão.
<b>2005</b>	1º Fórum A3P temas variados e Criação da Rede A3P.
<b>2006</b>	2º Fórum A3P temas variados.
<b>2007</b>	Criação do Plano de Trabalho da A3P.
<b>2008</b>	3º Fórum A3P Sustentabilidade das edificações públicas e eficiência energética.
<b>2009</b>	1º Prêmio A3P 41 com 41 projetos inscritos e 11 premiados. 4º Fórum A3P Produção e Consumo Sustentável.
<b>2010</b>	5º Fórum A3P Resíduos Eletroeletrônicos. 2º Prêmio A3P com 33 projetos inscritos e 11 premiadas. Criação do Relatório Anual de Atividades.
<b>2011</b>	3º Prêmio A3P com 39 projetos inscritos, 9 premiados. 6º Fórum A3P – Contratações Públicas e Construções Sustentáveis.
<b>2012</b>	4º Prêmio A3P com 74 projetos inscritos, 16 premiados. 7º Fórum A3P, Consumo Sustentável na Administração Pública e Desafios Socioambientais para a Gestão de Resíduos Sólidos.
<b>2014</b>	5º Prêmio A3P com 88 projetos inscritos, 13 premiados. 8º Fórum A3P, 15 anos da A3P. Criação dos três Selos A3P.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

# SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 evento  
23/11 100% online  
24/11 e gratuito

2016	6º Prêmio A3P 80 projetos inscritos, 12 premiados. 9º Fórum A3P, Eficiência no Uso dos Recursos Naturais: água e energia. Criação do novo logotipo da A3P.
2017	Capacitação de Sustentabilidade na Administração Pública.
2018	7º Prêmio A3P com 73 projetos inscritos, 12 projetos premiados. 10º Fórum A3P – Água: Nem sempre é muita, nem sempre se renova.
2019	Lançamento do Portal A3P. Abertura das inscrições para o 8º Prêmio A3P.
2020	8º Prêmio A3P com 137 projetos inscritos, 105 instituições participantes resultando em 15 projetos premiados. 11º Fórum A3P – Gestão de Resíduos Sólidos.
2021	Lançamento de cursos A3P e Ressoa na plataforma EAD do MMA.
2023	A A3P passou a integrar o Departamento de Educação Ambiental e Cidadania (DEA) do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

Fonte: Adaptado de Brasil (2023)

## 2.4 Certificação Ambiental nas organizações

Os *stakeholders* estão cada vez mais exigentes e com isso as organizações precisam adotar práticas voltadas a Gestão Ambiental para se manterem competitivas no mercado. Desta forma, para atender aos anseios das partes e se resguardarem, algumas adotam as certificações ambientais. A certificação mais conhecida e utilizada é a ISO 14001 (AGUIAR; MELLO; NASCIMENTO, 2016).

A norma ajuda as organizações a alcançarem os resultados pretendidos de seu sistema de gestão ambiental (SGA), fornecendo valores para o meio ambiente, a própria organização e as partes interessadas. Destina-se ao uso por empresas que buscam gerenciar suas responsabilidades ambientais de forma sistemática que contribua para o pilar ambiental da sustentabilidade (ISO, 2015).

## 3. Metodologia

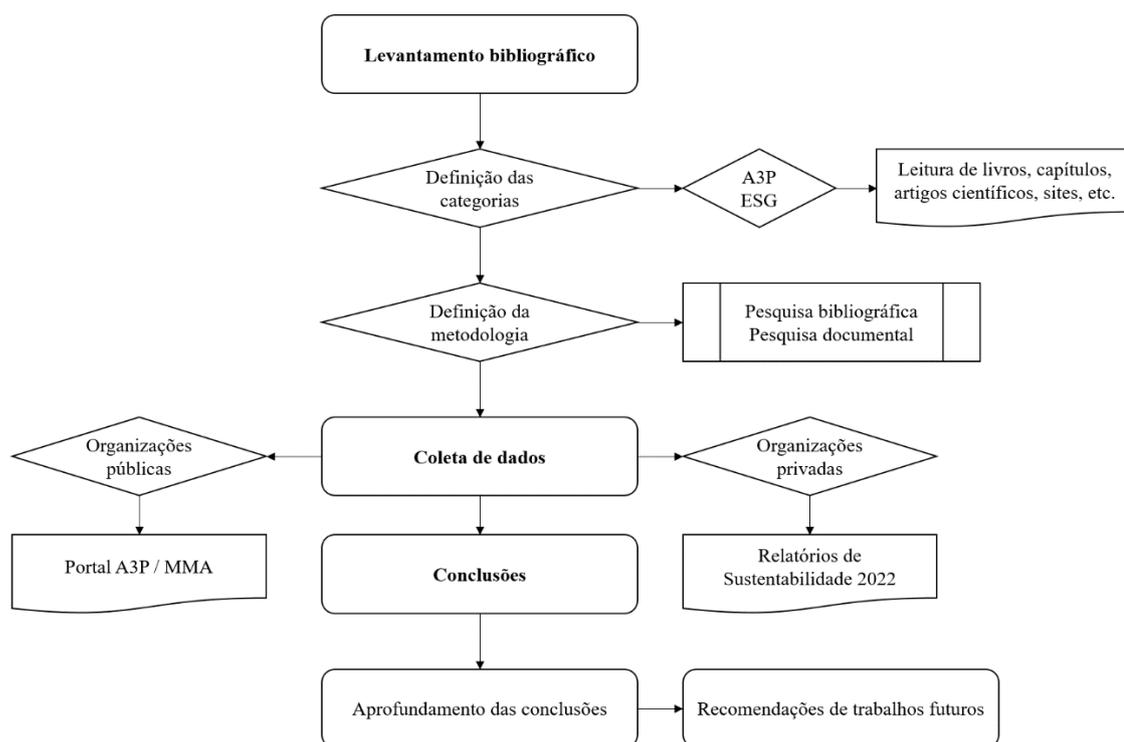
A metodologia adotada neste artigo, foi estabelecida pelo método de pesquisa bibliográfica e documental para descrição e comparação dos fatos socioambientais de forma a delimitar o tema pesquisado.

Conforme dito por Pádua (2019, p. 47, 56) a respeito da pesquisa bibliográfica, “sua finalidade é colocar o pesquisador em contato com o que já se produziu e registrou a respeito do seu tema de pesquisa.” Em complemento, a autora diz que a pesquisa documental “tem sido largamente utilizada nas ciências sociais, na investigação histórica, a fim de descrever/comparar fatos sociais, estabelecendo suas características ou tendências.”

Por conseguinte, os autores destacam as etapas metodológicas conforme Figura 1.



Figura 1 - Etapas para coleta de dados



Fonte: Elaborada pelos autores

Para gerar uma base de comparação entre o desempenho de 2 (duas) empresas de fabricação de veículos no Brasil, verificou-se a lista das 10 (dez) marcas de veículos com melhor desempenho em 2022 conforme a Fenabrave (2022), acrônimo para Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores. Posteriormente, verificou-se em ordem crescente a disponibilidade do Relatório Anual de Sustentabilidade 2022, a partir do mecanismo de pesquisa nos sites oficiais das respectivas empresas, até se obter os meios necessários para coleta e análise dos dados, conforme detalhado no Quadro 3.

Quadro 3 – Procedimentos metodológicos para seleção dos fabricantes de veículos

Desempenho por marca segundo a FENABRAVE	Fabricantes de automóveis	Site oficial do fabricante de automóveis	Botão de pesquisa no site?	Resultados encontrados para o termo ESG?	Relatório 2022 disponível?
1	GM	www.chevrolet.com.br	Sim	Não	-
2	FIAT	www.fiat.com.br	Não	-	-
3	VW	www.vw.com.br/	Sim	Sim	Sim
4	HYUNDAI	www.hyundai.com.br	Não	-	-



5	JEEP	www.jeep.com.br	Não	-	-
6	TOYOTA	www.toyota.com.br	Sim	Sim	Sim*
7	<b>RENAULT</b>	<b>www.renault.com.br</b>	<b>Sim</b>	<b>Sim</b>	<b>Sim</b>
8	NISSAN	www.nissan.com.br	Sim	Não	-
9	PEUGEOT	www.peugeot.com.br	Não	-	-
10	CITROËN	www.citroen.com.br	Não	-	-
*Último Relatório ESG publicado, refere-se ao período de 2021/2022					

Fonte: Elaborado pelos autores

As instituições de ensino superior e universidades federais que formalizam a parceria com o programa do Ministério do Meio Ambiente por meio do Termo de Adesão para adoção da A3P, foram levantadas por meio do portal de dados do Programa Agenda Ambiental na Administração Pública. Já o levantamento das melhores organizações em 2022 com práticas de sustentabilidade na administração pública, foram obtidas pelo portal de notícias do MMA.

## 4. Resultados

Considerando as etapas de revisão de literatura para o aprofundamento dos temas que possibilitem o estado da arte, esta seção busca apresentar e discutir os resultados da pesquisa.

### 4.1 Sustentabilidade na indústria automotiva sob os aspectos ESG

É importante destacar que a indústria automotiva já vem adotando critérios ESG como elementos fundamentais para construção de um futuro socioambiental consciente e responsável.

#### 4.1.1 Apresentação das estratégias ESG na Renault e Volkswagen

A Renault do Brasil diz que ao publicar pelo 13º ano consecutivo o Relatório Anual de Sustentabilidade, a empresa reforça o compromisso de cultivar um relacionamento transparente e positivo com todos os *stakeholders* (Quadro 4). Os aspectos ESG abordados relatam o desempenho da organização referente os tópicos ambientais, sociais e de governança com abrangência ao período de 01 de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2022 (RENAULT, 2022).

Da mesma forma, a Volkswagen do Brasil diz que ao publicar a 11ª edição do Anuário de Sustentabilidade, os aspectos ESG e seu desempenho formam o retrato da empresa de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2022. E que, eventualmente, o documento sinaliza fatos do primeiro trimestre de 2023, por estarem atrelados ao ciclo anterior (VOLKSWAGEN, 2022).

**Quadro 4 – Mensagem do CEO (Chief Operating Officer) do Brasil**

<b>Renault</b>	Ricardo Gondo	“Nós temos o compromisso e a responsabilidade de contribuir para a transformação em uma sociedade mais justa e sustentável, com equidade para todos e respeitando os direitos humanos e o meio ambiente.”
----------------	---------------	---



<b>Volkswagen</b>	Ciro Possobom	“Este ano demos uma nova cara à nossa estratégia de negócios com o ACELERA VW, um projeto com cinco frentes de atuação (Pessoas, Produtos, Processos, Clientes e Sustentabilidade) que guiará nossas ações até 2025.”
-------------------	---------------	---

Fonte: Renault e Volkswagen (2022)

A metodologia utilizada por ambas as empresas para a documentação de registros em seus relatórios anuais, seguem as Normas GRI (*Global Reporting Initiative*) que é referência mundial em relatórios de sustentabilidade. Com base nos dados, observou-se uma sinergia entre os principais assuntos mapeados pelas empresas, considerados como temas sensíveis de impactos sociais, ambientais e econômicos na perspectiva das empresas e dos *stakeholders*.

#### Quadro 5 – Temas Materiais

<b>Renault</b>	Ética e transparência, Emissões de gases de efeito estufa na produção e demais atividades, Saúde e segurança dos trabalhadores, Qualidade dos veículos, Satisfação dos clientes, Segurança dos passageiros e usuários do trânsito, Ecoeficiência do produto, Desenvolvimento dos territórios onde a empresa opera e Diversidade e inclusão.
<b>Volkswagen</b>	Satisfação dos clientes, Segurança e qualidade dos veículos, Redução de emissões no uso do veículo, Responsabilidade social e ambiental, Conduta ética e transparente, Desempenho e viabilidade econômica da empresa, Digitalização, novos modelos de negócio e conectividade do veículo, Cadeia de fornecimento sustentável, Clima organizacional e Desenvolvimento e capacitação dos empregados.

Fonte: Renault e Volkswagen (2022)

Os principais desafios ESG relacionados às atividades da Renault e Volkswagen, empresas do ramo de fabricação de veículos e prestadoras de serviços de mobilidade, encontra-se nos impactos dentro e fora de suas organizações refletindo diretamente com os ODS.

#### 4.1.2 Responsabilidade social na Renault e Volkswagen

A exemplo da Renault, pode-se observar no tema “Desenvolvimento dos territórios onde a empresa opera” que o principal objetivo é contribuir com os seguintes (ODS): 1. Erradicação da pobreza; 2. Fome zero e agricultura sustentável; 4. Educação de qualidade; 5. Igualdade de gênero; 8. Trabalho decente e crescimento econômico; 10. Redução das desigualdades e 12. Consumo e produção responsáveis (RENAULT, 2022, p. 16).

Figura 2 – Desenvolvimento dos territórios e sua contribuição com os (ODS)



Fonte: Renault (2022)

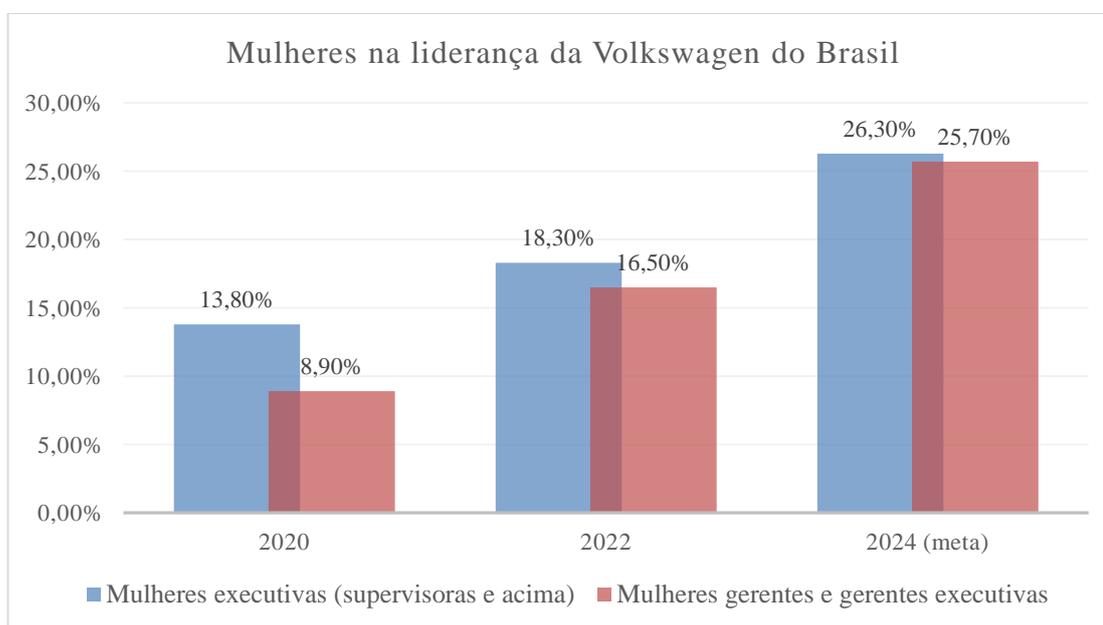


Ao traçar um paralelo entre os objetivos e metas de sustentabilidade da Volkswagen do Brasil acerca da Responsabilidade social, foram observadas outras ações alinhadas aos ODS: 5. Igualdade de gênero; 8. Trabalho decente e crescimento econômico e 10. Redução das desigualdades, com foco na ampliação de mulheres nos cargos de liderança.

Conforme estudo sobre Diversidade, realizado pela Automotive Business em 2021, os números apresentaram historicamente uma baixa representatividade das mulheres na indústria automotiva com médias em torno de 20% no quadro de colaboradores (SCARABOTTO, 2021).

Assim, visando promover a equidade em sua organização, a Volkswagen do Brasil, diz que assinou um acordo com o Banco Bradesco para a captação de uma dívida bancária atrelada a metas ESG. Entre os objetivos acordados, está o crescimento da participação das mulheres em cargos de liderança, conforme apresentado pelo gráfico a seguir.

**Gráfico 1 – Evolução da participação das mulheres em cargos de liderança**



Fonte: Volkswagen do Brasil (2022)

#### 4.1.3 Responsabilidade ambiental na Renault e Volkswagen

Neste caminho, a Volkswagen (2022, p. 96) afirma que reduziu as emissões e consumo de todos os seus modelos para atender à nova fase do <sup>1</sup>Proconve (L7), regulamentada pelo Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), e às metas estabelecidas pelo <sup>2</sup>Rota 2030. Do

<sup>1</sup> Programa de controle de emissões veiculares (Proconve): destinado para redução de emissões de poluentes por veículos.

<sup>2</sup> Programa Rota 2030: destinado ao setor automotivo com o objetivo de desenvolvimento tecnológico e inovações em veículos.



mesmo modo, adotou medidas de sustentabilidade para economia da energia elétrica em suas fábricas. “Toda energia elétrica consumida nas fábricas da VW no Brasil provém de fontes renováveis, conforme padrão internacional do protocolo GHG (inventário de emissões de gases de efeito estufa).” Por último, destaca-se o projeto Reservas Verdes, com estimativa de crescimento de 25% no aumento das áreas de preservação ambiental das fábricas entre as reservas legais e as novas áreas, cerca de 1,3 milhão de metros quadrados de áreas verdes.

A Renault (2022), em sintonia com os compromissos ambientais, apresenta em seu relatório de sustentabilidade que mais de 1.700 veículos elétricos estão em circulação no Brasil. O Kwid E-Tech como modelo de veículo 100% elétrico amplia o acesso à mobilidade sem emissões de poluentes. Em Fernando de Noronha 49 veículos Renault 100% elétricos estão presentes na ilha. Aterro zero onde 100% dos resíduos são reciclados, reutilizados, coprocessados ou incinerados. Mais de 47.000 toneladas de resíduos reinseridos no ciclo produtivo tendo como principais materiais o papelão, madeira, plástico e metais.

Quanto a governança corporativa na Renault e na Volkswagen, o Quadro 6 apresenta resumidamente a estrutura de liderança de ambas as empresas.

**Quadro 6 – Estrutura de governança**

<b>Renault</b>	Constituído pelos executivos responsáveis pelas diferentes áreas da empresa, o <i>Brazil Coordination Committee</i> (BCC) se reúne semanalmente e tem suporte de 21 comitês temáticos.
<b>Volkswagen</b>	A Governança Corporativa é liderada pelo Comitê Executivo Volkswagen (Comex) do Brasil e Região SAM, atualmente formada por 13 membros escolhidos pela matriz, onde se reúnem semanalmente com o objetivo de tratar das atividades da empresa.

Fonte: Renault e Volkswagen (2022)

Já em relação a certificação ambiental nas empresas fabricantes de veículos, o Quadro 7 apresenta brevemente uma síntese das certificações obtidas pelas duas organizações.

**Quadro 7 – Certificação e Normas ISO**

<b>Renault</b>	Possui há quase duas décadas a certificação ambiental ISO 14001, sendo renovada em 2021 por meio de auditoria externa.
<b>Volkswagen</b>	Possui a Norma ISO 14001 (Gestão Ambiental) e ISO 50001 (Gestão de Energia) em todas as plantas produtivas e na unidade de peças e acessórios em Vinhedo.

Fonte: Renault e Volkswagen (2022)

#### 4.2 Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)

Na dimensão das políticas públicas voltadas à sustentabilidade, os resultados demonstraram que as principais práticas selecionadas pelo Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) estão organizadas em 11 (onze) temas. São eles: 01. Uso racional da água; 02. Uso racional da energia e eficiência energética; 03. Tecnologia da Informação



aplicada à sustentabilidade; 04. Tecnologia de equipamentos; 05. Uso racional da madeira; 06. Gestão de resíduos sólidos; 07. Uso do papel; 08. Qualidade de vida dos servidores; 09. Mobilidade/Transporte; 10. Compras/licitações sustentáveis; 11. Construções sustentáveis (BRASIL, 2023).

Ao delimitar a pesquisa para os Institutos Federais de Educação e Universidade Federais do Brasil, notou-se em uma lista de 232 registros disponibilizados pelo Portal A3P, que a soma de ambas instituições públicas de ensino resultarem em 22 registros pesquisados.

Foram utilizados como mecanismo de busca primeiramente o termo: Instituto Federal de Educação, em seguida o termo: Universidade Federal. Desta forma, confirmou-se que aproximadamente 10% de todas as instituições parceiras que formalizam a parceria com o MMA por meio do Termo de Adesão da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), são instituições de ensino federal, conforme detalhado no quadro a seguir.

**Quadro 8 – Institutos Federais de Educação e Universidades Federais com adesão a A3P**

<p><b>Instituto Federal de Educação</b> Total: 6</p>	<p>(1) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense (Campus Brusque), (2) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais – Campus Bambuí, (3) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE – Campus Palmares, (4) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Floriano, (5) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – IFSULDEMINAS e (6) Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.</p>
<p><b>Universidade Federal</b> Total: 16</p>	<p>(1) Campus do Agreste da Universidade Federal de Pernambuco, (2) Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, (3) Fundação Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF, (4) Universidade Federal da Paraíba – UFPB, (5) Universidade Federal de Alenas – UNIFAL, (6) Universidade Federal de Catalão, (7) Universidade Federal de Lavras – UFLA, (8) Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS, (9) Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, (10) Universidade Federal de Santa Maria (Campus Palmeira das Missões), (11) Universidade Federal de Uberlândia, (12) Universidade Federal do Cariri – UFCA, (13) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, (14) Universidade Federal do Rio Grande – FURG, (15) Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA e (16) Universidade Federal Rural do Semiárido – UFRSA.</p>

Fonte: Adaptado de Brasil (2023)

Os resultados ainda destacam, a 9ª edição do Prêmio Melhores Práticas de Sustentabilidade na Administração Pública (Prêmio A3P-2022) que recebeu a inscrição de 92 projetos, e objetiva dar visibilidade às iniciativas de cunho socioambiental e estimular a replicação das iniciativas bem-sucedidas reconhecendo o mérito das ações e esforços promovidos pelos órgãos públicos na promoção e na prática da A3P.



Portanto, o prêmio representa uma importante ferramenta para identificar as iniciativas que produzem resultados satisfatórios na esfera pública, convertendo-se em melhoria da qualidade ambiental e do aprimoramento do serviço público em prol da sociedade (Quadro 9).

**Quadro 9 – Primeiro Lugares do 9º Prêmio Melhores Práticas de Sustentabilidade na Administração Pública – Prêmio A3P - 2022**

<b>Categoria</b>	<b>Instituição</b>
Gestão de Resíduos	Casa da Moeda do Brasil, com projeto: Transforma
Uso/Manejo Sustentável dos Recursos Naturais	Prefeitura Municipal de Ibirarema/SP, projeto: Programa municipal de uso racional da água de Ibirarema
Inovação na Gestão Pública	Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre/RS, Projeto: Terrários Urbanos
Destaque da Rede A3P	Prefeitura Municipal de Coqueiral/MG, projeto: Programa Coqueiro Verde
Combate à Poluição nas Águas	Prefeitura Municipal de Sobral/CE, projeto: Soluções Baseadas na Natureza: Tratamento de Águas Servidas por Jardins Biofiltrantes

Fonte: Brasil (2022)

## 5. Conclusões

Em síntese, mostrou-se evidente que as organizações públicas e privadas estudadas, já adotam práticas de sustentabilidade em termos econômicos, sociais e ambientais. Como efeito a questão de pesquisa e os objetivos aqui propostos, os resultados demonstraram diversas ações positivas nas organizações a partir da implementação da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) e *Environmental, Social and Governance* (ESG).

Ressalta-se que as adoções destes instrumentos de gestão ambiental oportunizam também, a implementação da Agenda 2030. Sendo este tema, a recomendação de trabalhos futuros.

## 6. Agradecimentos

Ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE) *Campus Recife*, pela oportunidade de aprendizado contínuo ao longo das atividades relacionadas ao Mestrado Profissional em Gestão Ambiental (MPGA). Em particular, os mestrandos agradecem à Professora Dra. Marília Lyra, pelos profundos ensinamentos em sua disciplina Gestão Ambiental para Sustentabilidade, tal como, suas importantes orientações para elaboração deste artigo.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

# SUSTENTARE & WIPIS 2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS

22/11 | evento  
23/11 | 100% online  
24/11 | e gratuito

## 7. Referências bibliográficas

AGUIAR, H. DE S.; MELLO, A. M. DE; NASCIMENTO, P. T. DE S. CERTIFICAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL: ALTERNATIVAS POSSÍVEIS. RGO. **Revista Gestão Organizacional**, v. 8, n. 1, 2016.

BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento sustentável: Das origens à agenda 2030**. Petrópolis: Vozes, 2020. 264 p.

BRAGA, Benedito *et al.* **Introdução à Engenharia Ambiental: O Desafio do Desenvolvimento Sustentável**. 2ª edição São Paulo: Pearson / Prentice Hall (grupo Pearson), 2005. 336 p. (ISBN-10: 8576050412).

BRASIL, Ministério do Meio Ambiente – **Programa Agenda Ambiental na Administração Pública – A3P**. 2023. Portal A3P. Disponível em: <http://a3p.mma.gov.br/>. Acesso em: 04 set. 2023.

BRASIL. **Prêmio A3P**. 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/noticias/destaques-em-sustentabilidade-na-administracao-publica-sao-reconhecidas-no-premio-a3p>. Acesso em: 04 set. 2023.

CARMELO, Rafaela Manzan; BENEDICTO, Samuel Carvalho de. Livro de Memórias do IV SUSTENTARE e VII WIPIS: Workshop internacional de Sustentabilidade, Indicadores e Gestão de Recursos Hídricos: **Responsabilidade socioambiental corporativa: em busca de um alinhamento das estratégias empresariais com os objetivos do desenvolvimento sustentável**. 2022. Disponível em: <https://www.sustentarewipis.com.br/artigos-22/574091/>. Acesso em: 23 maio 2023.

CARVALHO, Francisco Toniolo de. A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ONU E SEUS ATORES: o impacto do desenvolvimento sustentável nas relações internacionais. *Confluências | Revista Interdisciplinar de Sociologia e Direito*, [S.L.], v. 21, n. 3, p. 5, 11 dez. 2019. Pro Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação - UFF. <http://dx.doi.org/10.22409/conflu.v21i3.34665>.

CAVALCANTE JUNIOR, Jurandir Barbosa. **SELO PERNAMBUCO MAIS SUSTENTÁVEL: proposta de certificação para produtos primários in natura de origem vegetal no estado de Pernambuco**. 2021. 161 f. Dissertação (Mestrado) - Gestão Ambiental, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Recife, 2021.

FENABRAVE. **Anuário FENABRAVE 2022: o desempenho da distribuição automotiva no brasil**. O desempenho da Distribuição Automotiva no Brasil. 2022. Disponível em: <https://www.fenabrave.org.br/anuarios/Anuario2022.pdf>. Acesso em: 04 set. 2023.

GUTIERRES, H. E. P.; CABRAL, I. A.; SILVA, R. **A implementação de ações sustentáveis baseadas na Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P): uma experiência extensionista no ambiente universitário**. *Revista Brasileira de Geografia Física*, 12(05), 2019. p.1913-1933.

PUC-Campinas EESC USP Comitês PCJ

APRESENTAM:

# SUSTENTARE & WIPIS2023

WORKSHOP INTERNACIONAL

SUSTENTABILIDADE, INDICADORES E GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



22/11 | evento  
23/11 | 100% online  
24/11 | e gratuito

IRIGARAY, Hélio Arthur Reis; STOCKER, Fabricio. ESG: novo conceito para velhos problemas. **Cadernos Ebape.Br**, [S.L.], v. 20, n. 4, p. 1-4, ago. 2022. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1679-395186096>.

ISO. **Certificação ISO 14001:2015**: sistemas de gestão ambiental - requisitos com orientação para utilização. *Sistemas de gestão ambiental - Requisitos com orientação para utilização*. 2015. Disponível em: <https://www.iso.org/standard/60857.html>. Acesso em: 28 jul. 2023.

MORAES, Juliana Kelly de. **INICIATIVAS SOCIOAMBIENTAIS COMO OPORTUNIDADE PARA A SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL**: um diagnóstico em empresas no estado de Pernambuco. 2018. 85 f. Monografia - Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Pernambuco, Recife, 2018.

MOVIMENTO NACIONAL ODS. **Os 5 P's da Sustentabilidade**. 2023. Disponível em: <https://movimentoods.org.br/os-5-ps-da-sustentabilidade/>. Acesso em: 21 jun. 2023.

NAÇÕES UNIDAS (Brasil). **Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil**. 2023. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 17 jun. 2023.

NETO, João Amato *et al.* **ESG Investing**: um novo paradigma de investimentos? São Paulo: Blucher, 2022. 160 p.

PACTO GLOBAL REDE BRASIL. **O termo ESG**. 2023. Disponível em: <https://www.pactoglobal.org.br/pg/esg>. Acesso em: 23 maio 2023.

PACTO GLOBAL REDE BRASIL; STILINGUE. **A evolução do ESG no Brasil**. 2021. Disponível em: <https://conteudos.stilingue.com.br/estudo-a-evolucao-do-esg-no-brasil>. Acesso em: 17 jun. 2023.

PÁDUA, Elisabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa**: aborgagem teórico-prática. Campinas, Sp: Papyrus Editora, 2019. 113 p. (ISBN: 9788544903155).

RENAULT DO BRASIL. **Relatório de Sustentabilidade 2022**: Renault do Brasil. 2022. Disponível em: <https://cdn.group.renault.com/ren/br/renault-new-cars/editorial/2023/renault-no-brasil/relatorio-de-sustentabilidade-2022.pdf.asset.pdf/8ca34a096d.pdf>. Acesso em: 04 set. 2023.

SCARABOTTO, Natália. **Empresas se esforçam, mas presença feminina no setor automotivo não cresce desde 2017**. 2021. Automotive Business. Disponível em: <https://automotivebusiness.com.br/pt/posts/estrategia/apesar-do-engajamento-presenca-feminina-no-setor-nao-cresce-desde-2017/>. Acesso em: 03 set. 2023.

VOLKSWAGEN DO BRASIL. **Anuário de Sustentabilidade 2022**: Volkswagen do Brasil. 2022. Disponível em: <https://www.relatostar.com.br/2022/download/>. Acesso em: 26 jun. 2023.